

B747

Boston, Thomas (1676-1732)  
Cristo, o Salvador do Mundo – Thomas  
Boston

Traduzido e adaptado por Silvio Dutra  
Rio de Janeiro, 2021.  
29p, 14,8 x 21 cm

1. Teologia. 2. Vida cristã. I. Título

CDD 230

“E nós temos visto e testemunhamos que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo.” (1 João 4:14)

**J**oão, o discípulo amado, em suas epístolas, ainda respira amor; o amor é a corda com a qual ele tem prazer peculiarmente em tocar: então ele está magnificando o amor de Deus por nós, ou pressionando nosso amor a Deus e de uns aos outros. E seu assunto querido, amor, não é restrito, mas muito abrangente: compreende o evangelho e a lei, e a fé e as obras. O amor de Deus pelo homem é a grande doutrina do evangelho, o objeto da fé; o amor dos homens por Deus e uns pelos outros, é a grande doutrina da lei dos dez mandamentos, e o objeto da prática sagrada. E há uma relação próxima entre os dois: O amor de Deus é a fonte, nosso amor é o riacho; o antigo o fogo sagrado original, este último a chama acesa por ele. Assim, no texto, há uma demonstração do amor de Deus, por nos mover a amar um ao outro; cuja demonstração de amor divino é a substância do Evangelho.

(Nota do tradutor: O amor é o verdadeiro e único cimento que liga para sempre os seres que se unem em relacionamentos. Aquele que amamos jamais lançaremos fora, e isto pode ser visto até mesmo na união indissolúvel de uma pessoa com o seu pet querido, enquanto ele viver. Ela jamais o

cederá a outra pessoa, ou o abandonará. E quanto mais isto não se aplica nas relações pessoais que nos são mais queridas, como no caso de cônjuges, e pais e filhos? É aqui que nós entendemos porque Jesus diz que não lançará fora de modo algum a qualquer que vier a Ele. E qual é a razão disso senão que aquele que se une a Ele, é unido em amor? E o amor verdadeiro possui esta característica de ser para sempre, e aumentar mais e mais.)

Aqui, então, temos o evangelho, que todos os apóstolos estavam unidos em uma só voz para pregar ao mundo: "Temos visto e testificamos que o Pai enviou o Filho para ser o Salvador do mundo." E nisso nós podemos considerar,

1. O próprio evangelho ou boas novas, que o Pai enviou o Filho para ser o Salvador do mundo. Aqui estão boas notícias para o mundo, a missão. A promessa desta missão foi feita a Adão caído no paraíso: os crentes do Antigo Testamento viveram e morreram na fé nisso. Mas os apóstolos testificaram isso como uma coisa realizada: O Pai enviou o Filho. A parte enviada é o Filho de Deus, nosso Senhor Jesus Cristo; nenhum outro era adequado para esta missão. A parte enviadora, de quem ele tinha sua comissão, era o Pai, a primeira pessoa da gloriosa Trindade. Ninguém de dignidade inferior poderia enviar um de sua dignidade. O caráter em que ele foi enviado é: "o Filho Salvador do mundo." Portanto, as palavras

são sem necessidade de qualquer suplemento aqui. Então de Cristo é dito ter vindo como um professor enviado por Deus, João 3: 2, ou seja, no caráter de um mestre divino. Como um embaixador é enviado a um país, isto é, constituído por seu príncipe como embaixador naquele país, e conseqüentemente enviado para longe naquele caráter; então Cristo foi constituído e nomeado por seu Pai, "Salvador do mundo", e assim enviado ao mundo nesse caráter. O mundo é o mundo da humanidade indefinidamente, arruinado pelo pecado de Adão, João 3:16, "Deus amou o mundo de tal maneira que ele deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna." Nisso o amor de Deus para com o homem apareceu, Tito 3: 4 - "Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos."

2. A certeza deste evangelho ou boas novas. Todos os apóstolos testemunharam com uma só boca esta grande verdade: e eles testemunharam o mesmo que testemunhas oculares, tendo visto o Salvador, e conversado com ele, e visto sua comissão para esse efeito, e eis que o céu sela repetidamente ter sido definido para isto em seus milagres. E esta questão de seu testemunho a partir de sua visão, foi tão apoiado, que o apóstolo Paulo, que não foi chamado para ser apóstolo até depois de Cristo ascender, foi permitido primeiro ver com os olhos, antes que ele deveria dar

testemunho, Atos 26:16, "Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci, para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda."

DOCTRINA. É a grande verdade e testemunho do evangelho, que o Pai enviou seu Filho Jesus Cristo no caráter de Salvador do mundo. Ao prosseguir com esta doutrina, eu devo,

I. Observar algumas coisas importadas neste testemunho.

II. Abrir este caráter, "Salvador do mundo", em que Cristo foi enviado.

III. Aplicar.

I. Vou tomar conhecimento de algumas coisas importadas neste testemunho.

1. O mundo precisava de um Salvador; caso contrário, um não teria sido fornecido para eles por aquele que nada faz em vão. Era um mundo doente, caído em uma doença desesperadora por comer do fruto proibido; e precisava de um médico para curar a enfermidade, Mat. 9:12, "Jesus disse-lhes: Os sãos não precisam de médico, mas os enfermos". Era um mundo amaldiçoado, arrasado sob a ira pela sentença da lei quebrada; e precisava de um Salvador para remover a maldição e trazer a bênção, Atos 3:26, "Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o

primeiramente a vós outros para vos abençoar, no sentido de que cada um se aparte das suas perversidades." Era um mundo perdido, perdido para Deus, perdido para eles próprios, perdidos para todos os bons, perdidos e perecendo sob a ira de Deus; e precisava de alguém para buscá-los e salvá-los, Lucas 19:10, "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido."

2. Ninguém de dignidade inferior ao Filho de Deus poderia ser o Salvador do mundo. Nenhum homem, nem anjo, foi capaz de sustentar o caráter de Salvador de um mundo perdido: a obra que cabia a esse cargo estava acima do alcance de toda a criação, Apocalipse 5: 3, "E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, foi capaz de abrir o livro, nem olhar para ele."

Aqui estava uma prova do amor divino ao homem; seu caso era desesperador e indefeso de todas as criaturas: e emitido em que, "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu único Filho unigênito", João 3:16.

3. Cristo foi enviado Salvador do mundo do movimento próprio do céu. A trama para salvar o homem foi arquitetada inteiramente sem ele. O mundo não atendeu, e enviou um para o tribunal do céu, com uma petição para um Salvador, que um Salvador foi concedido às suas súplicas fervorosas: mas o Pai, por amor livre, enviou seu Filho Salvador do mundo. A necessidade do mundo falou alto, mas eles próprios estavam

bastante silenciosos; e ainda assim suas necessidades não falaram mais alto do que as dos anjos caídos: e a graça soberana e livre ouviu a voz da necessidade do homem, enquanto fecha seus ouvidos à voz das necessidades de anjos caídos, Tito 3: 4, "Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos."

4. Cristo está totalmente equipado para a salvação de um mundo perdido. Seu ser enviado naquele caráter, fala de sua capacidade para responder a ele, Heb. 7:25, "Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles." Não há caso a ser encontrado no mundo, que não exista remédio para ser encontrado em Cristo. Quem quer que morra no mundo, eles não morrerão porque não houve ajuda para o seu caso no Salvador, mas porque eles não o empregaram, ou colocaram seu caso em sua própria mão. O Salvador do mundo certamente pode salvar o mundo; visto que ele foi enviado por Deus para tal propósito.

5. Por último, a salvação dos pecadores perdidos do mundo da humanidade é muito aceitável a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, bem como a si mesmo, caso contrário, ele não teria enviado seu Filho Salvador do mundo, 1 Tim. 2: 3, 4. "Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens

sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade." Por isso é chamado de "o prazer do Senhor", Is 53:10. "O prazer do Senhor prosperará em suas mãos." Diz-se que ele faz o casamento de seu filho, e o envia para oferecer esse casamento, Mat. 22. De onde é evidente, que não há impedimento para a salvação dos pecadores por Jesus Cristo, da parte do Céu; é agradável ao Pai, ao seu Filho, e ao seu Espírito.

II. Vou abrir este caráter, de Salvador do mundo, em que Cristo foi enviado; e, para esse fim, mostrarei duas coisas.

1. Em que sentido Cristo é o Salvador do mundo.
2. A razão pela qual ele realmente foi constituído Salvador do mundo.

Primeiro, em que sentido Cristo é o Salvador do mundo. Um salvador é um nome de honra e nome de companhia. É uma coisa honrosa salvar e ajudar os miseráveis; ser destinado, nomeado e chamado para esse emprego: mas o cargo de honra tem negócios anexados a isto; não vai ficar sem atividade, que espera-se que o sucesso atenda, como no caso de um professor, médico e semelhantes. Agora, alguém pode ser um salvador, mesmo como professor ou médico, de uma sociedade, de duas maneiras.

(1.) Em respeito ao cargo, como sendo chamado e investido no cargo de salvar, ensinar ou curar essa sociedade. E assim alguém é salvador,



professor ou médico dessa sociedade, antes mesmo de salvar, ensinar ou curar qualquer um deles. A este respeito, alguém pode ser chamado de funcionário salvador, professor ou médico.

(2.) Em relação ao evento e sucesso, como real e eventualmente salvando, ensinando e curando. Como o primeiro surge de uma nomeação colocada sobre tal pessoa; esta surge do trabalho que ele administra em virtude dessa nomeação. Neste respeito, pode-se ser chamado de salvador real e eventual. Assim é dito, Ne. 9:27. "Pelo que os entregaste nas mãos dos seus opressores, que os angustiaram; mas no tempo de sua angústia, clamando eles a ti, dos céus tu os ouviste; e, segundo a tua grande misericórdia, lhes deste libertadores que os salvaram das mãos dos que os oprimiam." Tendo isto por premissa, dizemos:

1. Nosso Senhor Jesus Cristo é o real e eventual Salvador apenas dos eleitos, em cujo lugar apenas ele morreu na cruz, de acordo como pacto eterno passado entre ele e o Pai, na aliança da graça, também chamada de aliança de redenção; para estes não são dois, mas uma e a mesma aliança. Assim o apóstolo o chama de "o Salvador do corpo", Ef. 5:23. isto é, dos eleitos, que constituem o corpo do qual ele foi nomeado a cabeça da eternidade, e em cujo nome ele fez um contrato com o Pai na aliança eterna. E ele é o seu Salvador, eventualmente, como realmente salvando-os, Mat. 1:21. "E ela dará à luz um filho, e tu chamarás

seu nome de Jesus; pois ele salvará seu povo de seus pecados." Ninguém, senão estes jamais o empregarão verdadeiramente como Salvador, ou colocarão seu caso em sua mão: e não há nenhum deles, mas certamente empregá-lo mais cedo ou mais tarde, Atos 13:48. "Tantos quantos foram ordenados para a vida eterna, creram." João 6:37. "Tudo o que o Pai me dá, deve vir a mim; e o que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora."

2. Nosso Senhor Jesus Cristo é o Salvador oficial, não apenas dos eleitos, mas do mundo da humanidade indefinidamente; então nosso texto liga para ele "Salvador do mundo." De acordo com o qual, Deus em Cristo é chamado "o Salvador de todos os homens", mas com uma especialidade, "o Salvador daqueles que acreditam", 1 Timóteo 4:10. A questão está aqui: como um príncipe, fora deem relação ao bem-estar de seus súditos, dá uma comissão a um qualificado pessoa para ser médico de tal sociedade, regimento ou semelhante; e a comissão do príncipe o constitui médico daquela sociedade; embora muitos deles nunca devessem empregá-lo, mas chamar outros médicos, mas ainda há uma relação entre ele e eles; ele é seu médico por ofício; qualquer um deles pode vir a ele se eles serão curados: Então Deus, olhando para o mundo arruinado da humanidade, constituiu e nomeou Jesus Cristo como seu Filho Salvador do mundo: ele tem a patente do céu para este ofício; e onde quer que o evangelho vem, esta sua patente é intimada. Por

meio disso, uma relação é constituída entre ele e o mundo da humanidade; ele é o Salvador deles, e eles os objetos de sua administração: para que qualquer um deles possa vir a ele, sem dinheiro ou preço, e ser salvo por ele como seu próprio Salvador designado pelo Pai. Que Cristo é assim o Salvador do mundo, parece, se vocês considerarem,

Primeiro, o testemunho das Escrituras, que é claro. Nosso texto o chama expressamente assim: e assim também os samaritanos crentes professam sua fé nele, João 4:42. "Nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é na verdade o Cristo, o Salvador do mundo." Você tem a indicação do céu muito clara para ele, João 3:16. "Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna." Como a serpente de bronze erguida no mastro no deserto foi a ordenança de Deus para a cura das pessoas picadas de todo o acampamento de Israel. Portanto, a salvação de Cristo é chamada de salvação comum, Judas 3; uma salvação que qualquer pecador da humanidade pode alcançar. Portanto, o nascimento do Salvador é considerado "boas novas para todas as pessoas", Lucas 2:10, 11; o que não poderia ter sido, se ele não fosse um Salvador para todas as pessoas. Portanto, ele mesmo testifica que veio para salvar o mundo, João 3:17. "Deus não enviou seu Filho ao mundo para condenar o mundo; mas para que o mundo

por meio dele seja salvo." João 12:47. "Eu não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo." Este era seu ofício; salvar pecadores indefinidamente; não este ou aquele tipo de pecadores, mas pecadores da humanidade indefinidamente, sem exceção, 1 Tim. 1:15. "Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores." Os perdidos, Lucas 19:10. "O Filho do homem veio buscar e salvar o que era perdido." 2 Coríntios 5:19. "Deus estava em Cristo, reconciliando o mundo com ele mesmo, não imputando-lhes as suas transgressões." Para o mesmo propósito, ele se declara "a luz do mundo", ou seja, por ofício, João 8:12. Para que quem quer que o empregue tenha a luz da vida.

Em segundo lugar, se não fosse assim, ele não poderia ser justificadamente oferecido com sua salvação para o mundo indefinidamente, mas apenas para os eleitos; mais que ele pode ser oferecido legalmente aos anjos caídos, que não estão dentro de sua comissão como um Salvador. Pois a oferta ministerial nunca pode legalmente levar o assunto além dos limites da comissão de Cristo por seu Pai. Mas Cristo e sua salvação podem ser garantidamente oferecidos a todo o mundo dos pecadores humanos, com a certeza de que quem quer que sejam eles o empregarão para salvá-los, e eles serão salvos: Marcos 16:15,16. "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura." "Aquele que crer será salvo; mas aquele

que não crer será condenado." Além disso, se não fosse assim, a incredulidade de ouvintes do evangelho, não eleitos, que não vieram a Cristo por salvação, não poderia ser o pecado deles: pois nunca pode ser o pecado de alguém não fazer algo que ele não tem garantia; não empregar alguém para salvá-lo, a quem Deus nunca designou para ser seu Salvador. Portanto, não é o pecado de anjos caídos, que eles não acreditem em Cristo para a salvação, porque eles não estão sob a comissão do Salvador; nem daqueles que nunca ouviram falar de Cristo, porque sua comissão nunca foi intimada a eles. Mas não crer em Cristo Salvador, é o pecado que destrói os ouvintes do evangelho que perecem, João 3:19. "O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más." Finalmente, se não fosse assim, os próprios eleitos nunca poderiam acreditar em Cristo, sem que em primeiro lugar, sua eleição fosse revelada a eles; o qual é contrário ao método declarado da graça: pois eles nunca podem acreditar em Cristo para sua salvação, até que o vejam como seu Salvador. Há mais duas coisas a serem observadas sobre esse assunto.

1. A base sobre a qual Cristo pode ser constituído o Salvador do mundo por ofício. E essa foi a suficiência do mérito de sua morte e sofrimentos: embora Cristo tenha morrido apenas no lugar de seus eleitos, na cruz, sustentando suas pessoas

apenas, de acordo com João 10:15. "Eu dou minha vida pelas ovelhas"; ainda o preço pago por ser de valor infinito, foi suficiente por si só para salvar o mundo todo. O pão fornecido para eles, um Cristo crucificado, foi suficiente para dar vida e alimentar, não apenas eles, mas o mundo inteiro da humanidade: e, portanto, ele pode ser nomeado Salvador do mundo, João 6:33, 51. "Porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo... Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne."

2. A razão pela qual ele realmente foi constituído Salvador do mundo. Entre várias razões que podem ser dadas para isso, devo apenas observar aqui esta, a saber, que foi colocado sobre ele como uma parte de honra, a recompensa de seu grande serviço, em dar sua vida por e no lugar daqueles que foram os objetos da eleição de amor de seu Pai. Is. 49: 6-8.

"6 Sim, diz ele: Pouco é o seres meu servo, para restaurares as tribos de Jacó e tornares a trazer os remanescentes de Israel; também te dei como luz para os gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.

7 Assim diz o SENHOR, o Redentor e Santo de Israel, ao que é desprezado, ao aborrecido das nações, ao servo dos tiranos: Os reis o verão, e os príncipes se levantarão; e eles te adorarão por

amor do SENHOR, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.

8 Diz ainda o SENHOR: No tempo aceitável, eu te ouvi e te socorri no dia da salvação; guardar-te-ei e te farei mediador da aliança do povo, para restaurares a terra e lhe repartires as herdades assoladas."

O Pai o investiu para essa causa com "todo o poder no céu e na terra", Mat. 28:18. João 5:21, 22. "Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer. E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento." E foi uma recompensa adequada ao seu trabalho.

Em segundo lugar, qual é o negócio confiado a ele como Salvador do mundo. Para não entrar em detalhes aqui, podemos considerá-lo nestes dois.

1. É para salvar os pecadores de seus pecados, Mat. 1:21. "Você deve chamar o seu nome Jesus; porque ele salvará o seu povo dos pecados deles." Satanás arruinou o mundo trazendo o pecado sobre eles: assim, eles foram amarrados com os cordões da culpa, a imagem de Deus neles foi desfigurada, eles foram poluídos e tornaram-se repugnantes, e fechados nas mãos de um estranho senhor. Deus nomeou Cristo Salvador do mundo, para que pecadores possam vir a ele e serem libertos de seus pecados, 1 João3: 8. "Aquele que pratica o

pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo." Foi uma doença inveterada, cuja cura estava muito além do alcance de qualquer simples criatura, tanto quanto a ressurreição dos mortos o é; então ele foi nomeado Salvador no caso, Salmos 89:19. "A um herói concedi o poder de socorrer; do meio do povo, exaltei um escolhido."

2. É para salvar os pecadores da miséria, para libertá-los da destruição, Os. 13: 9. "A tua ruína, ó Israel, vem de ti, e só de mim, o teu socorro." Eles são, pelo pecado, objetos de ira, colocados sob a maldição da lei violada, sujeita à ira vingativa para o tempo e para a eternidade: ele é designado para salvá-los de tudo isso, ao virem até ele, e empregando-o para esse fim, Is. 32: 2. "Cada um servirá de esconderijo contra o vento, de refúgio contra a tempestade, de torrentes de águas em lugares secos e de sombra de grande rocha em terra sedenta." O pecado deixou um dilúvio de misérias no mundo, que flui do pecador continuamente em maior ou menor medida: ele é um Salvador para eles, 1 Cor. 1:30. "Mas vós sois dele em Cristo Jesus, que de Deus é feito para nós sabedoria, justiça e santificação e redenção."

Aplicação I. Para informação.

1. Veja aqui, admire e acredite no grande amor de Deus por um mundo perdido, provendo um



Salvador, e tal Salvador, para eles, a saber, o seu próprio Filho. A Escritura fala sobre isso com muita força, João 3:16. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça mas tenha a vida eterna." Havia um amor humano em Deus, Tito 3: 4. "Mas a bondade e o amor de Deus nosso Salvador para com o homem," um amor dessa espécie, à humanidade. Ele apareceu em dois casos eminentes.

(1.) Na fixação, por um decreto irreversível, para a salvação de alguns deles.

(2.) Em prover um Salvador para toda a espécie, constituindo o seu próprio Filho Salvador para a família perdida de Adão indefinidamente. Acredite como sendo aplicável a vocês. Se sobre isso um murmúrio secreto começa a ir pelo seu coração, mas não era para mim; esmague-o pela raiz, pois é um botão do inferno. Se você não é do tipo do diabo, mas pecador da humanidade, é para você. O Pai deu a Cristo um Salvador para você, que se você crer nele, você não deverá perecer: ele enviou seu Filho do céu com instruções completas e amplos poderes para salvá-lo, se você vai acreditar. E isso não é amor? Acredite e será a maneira de permitir que você tenha mais amor.

2. Veja aqui um fundamento amplo e firme de fé para todos vocês; para que cada de vocês possa vir a Cristo, seja qual for o seu caso, e reivindicar a justiça dele e toda a sua salvação para você; para

que possa se dirigir a ele como o refúgio designado para você pelo Pai, do pecado e da ira, com tanta liberdade quanto um israelita picado poderia ter olhado para a serpente de bronze; que você possa confiar totalmente nele, que ele o salvará do pecado e da ira. Para ele foi enviado pelo Pai Salvador do mundo; e se pela nomeação do Pai ele é o Salvador do mundo, ele é por ofício o seu Salvador, e meu Salvador, uma vez que somos membros desse mundo da humanidade: então para que possamos pela fé reclamar que ele nos salvou do pecado e da ira; como um erudito criado em um lugar pode reivindicar ensino daquele que é nomeado mestre de escola gratuita naquele local; como aqueles de uma congregação podem reivindicar a pregação de seu próprio ministro; e como os feridos em batalha podem reivindicar a cura de seu próprio médico, que tem a comissão de ser médico de seu regimento. "Pois nós testificamos que o Pai enviou o Filho como Salvador do mundo."

3. Pecadores vivendo em seus pecados, definhando e prestes a perecer eternamente neles, não têm desculpa. Pois "testificamos que o Pai enviou o Filho como Salvador do mundo", João 15:22. "Se eu não viera, nem lhes houvera falado, pecado não teriam; mas, agora, não têm desculpa do seu pecado." Os pecadores são destruídos com sua vida e luxúrias violentas, eles são atropelados com eles como feridas que correm, suas almas estão sangrando até a morte com eles como com

feridas mortais: neste caso, eles seguram o estômago de suas convicções; e eles não podem evitar. Um não pode evitar seus palavrões; outro, sua sensualidade; outro, seu orgulho, paixão, cobiça, ignorância grosseira, seu velho coração corrupto e não renovado. Mas a verdade é que você não vai querer ajuda, João 5:40. "Não quereis vir a mim para terdes vida." Se não podeis evitá-lo, tendes um Salvador que pode ajudá-lo e certamente ajudaria se o empregasse. Saiba de uma verdade, se continuarem em seus pecados vocês perecerão, não pereça por falta de um Salvador. No tribunal de Deus, os demônios poderiam dizer que não poderiam ser salvos de seus pecados; pois não havia Salvador designado para eles: os pagãos poderiam dizer, que não poderiam ser salvos; pois embora estivessem dentro do alcance da comissão do Salvador, no entanto, nunca ouviram falar disso, nunca lhes foi intimado. Mas o que você vai ter que dizer que não foi salvo de seus pecados; quando o seu Salvador se sentará como juiz sobre você, e lhe condenará, para sofrer a vingança do fogo eterno, porque nada dele você quis, nem a sua salvação; você não seria salvo de seus pecados, não colocaria seu caso em Sua mão; embora ele tivesse a comissão de seu Pai para ser o Salvador do mundo, e seu Salvador, e foi lido para você, você não iria recebê-lo como seu Salvador, mas prefere morrer em seus pecados do que empregá-lo?

4. Os próprios crentes podem ficar envergonhados e confundidos, porque a iniquidade prevalece contra eles. Ai de mim! É um triste sinal de que o Salvador é pouco empregado entre nós. Poucos vivem pela fé, com pouca santidade de vida. Ó, olhe para aquele pecado que tão facilmente lhe assedia, que tantas vezes tem destruído a sua alma: acredite que você tem um Salvador para ela, e empregue-o.

Aplicação II. Para julgamento.

Experimente se o Salvador do mundo por ofício é o seu Salvador real; se ele o salvou ou não. Não pense que Cristo adia salvar pecadores até que eles venham para o céu: verdade, eles não são completamente salvos até que estejam lá; mas se a sua salvação por Cristo não é começada aqui, você nunca chegará lá: Tito 3: 5-7.

"5 não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo,

6 que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador,

7 a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna."

E você não tem direito perante o Senhor para sua mesa, se ele não for um Salvador para você de fato e eventualmente, por tê-lo salvado do pecado e da

ira inicialmente, embora não completamente: pois se não for assim, é uma evidência que você não o recebeu como seu Salvador; pois assim que ele é empregado por um pecador, ele começa a salvar esse pecador.

1. Se Cristo realmente começou a salvar você, você será salvo dos pensamentos do homem sobre o pecado e da ira de Deus. Se um homem se afogando for retirado vivos de uma água ou de uma poça imunda e fedorenta; e de pé ao lado dele, olhando para ele diante daquele brilho; quais seriam seus pensamentos sobre aquela água, aquela poça, onde ele estava uma vez sobre a sua cabeça, em que quase desapareceu? Tais serão seus pensamentos de pecado, e da ira de Deus. Vocês terão pensamentos terríveis e reverentes sobre a ira de Deus acima de todas as coisas terríveis: Heb. 12:28. 29.

"28 Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor;  
29 porque o nosso Deus é fogo consumidor."

Mateus 10:28.

"Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; teme, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo."

De todos os terrores será para você o mais terrível. Aqueles no estado de ira, eles são assim

porque perderam seus sentidos nisso; eles não sabem onde estão, estão sonhando com algum lugar agradável; e então eles seguem pacificamente em seus pecados, imperturbáveis com pensamentos de ira: ou então eles têm algumas apreensões terríveis dela; mas lá é algo mais terrível; e, portanto, eles preferem pecar do que sofrer as privações atendendo ao dever, sim atendendo à mortificação: ou caso contrário, seu coração está quente com o terror da ira de Deus. Mas a alma salva vê isso como de todas as coisas a mais terrível, mas, entretanto, com uma reverência infantil de afeição por aquele Deus de quem é a ira.

2. Você terá uma estima transcendente e amor por seu Salvador, 1 Ped. 2: 7. "Para vocês que acreditam ele é precioso." Seu sangue purificador de consciência, seu Espírito santificador de alma, será mais valioso para você do que mil mundos. Você irá desejá-los acima de todas as coisas, ansiará e muito por elas, e sim, mais e mais por elas: e em comparação com elas, todo o mundo será apenas ninharia a seus olhos, das quais vocês se contentariam em se separar para ganhar a Cristo: Mat. 13:45, 46. "O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas; e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra."

Lucas 14:26. "Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e

irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo."

Filipenses 3: 8, 9. "Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé."

3. Por último, estais gemendo sob os restos da doença do pecado de que sois salvos; sua consciência vai testemunhar que você desejaria livrar-se totalmente dele, Rom. 7:24. "Desventurado homem que sou, quem me livrará do corpo desta morte!" Suas almas estarão saudosas da salvação completa; que os inimigos que você vê hoje, você não possa ver mais para sempre; para que você possa obter uma vitória completa sobre todas as suas corrupções: Rom. 8:23. "E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo."

Última Aplicação: Recebam o Senhor Jesus, então, ó pecadores, naquele caráter em que seu Pai o enviou como o Salvador do mundo e seu Salvador. Vocês estão perdidos em seus pecados e perdidos sob a ira de Deus, e sob a maldição da lei; venham a ele para toda a sua salvação. Empregue-o,

coloque seu caso em suas mãos como seu Salvador por indicação do Pai; e não o despreze mais.

Motivo 1. Considere que você precisa de um Salvador. Sua doença do pecado irá arruiná-lo, se não for salvo dela. A culpa disso vai lhe colocar para baixo sob ira, e a ira de Deus irá afundar você no inferno. E enquanto o pecado mantém seu domínio sobre você, certifique-se de que a culpa seja removida: Mat. 9:12. "Aqueles que são são não precisam de médico, senão aqueles que estão enfermos." (Nota do tradutor: É comum haver um mau entendimento do significado das palavras de Jesus quando diz que não veio para sãos e justos, mas para doentes e injustos. Uma mera interpretação literal tem conduzido muitos a se justificarem em seus pecados e práticas injustas sob a alegação de que foi exatamente para eles que Jesus veio ao mundo. No entendimento deles Jesus é uma cobertura para a sua iniquidade. Ora, todo o contexto da verdade bíblica nos indica que o correto significado destas palavras tem a ver com a ênfase que nosso Senhor faz que é um Salvador eficaz para qualquer tipo de pecador que se arrependa, e venha a Ele para ser curado de sua enfermidade e injustiça. Ele não veio para aqueles que a seus próprios olhos se consideram sãos e justos, e não necessitados de qualquer operação de cura ou de justificação da parte de Deus. Pois, com tais sentimentos e pensamentos jamais recorrerão humildemente a Jesus reconhecendo



que necessitam dEle para ser o Senhor e Salvador de suas almas.)

Gênesis 2:17." Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, não comerás dela; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás."

Motivo 2. Não há Salvador além de Cristo, Atos 4:12. "Nem há salvação em qualquer outro: pois não há nenhum outro nome dado sob o céu aos homens pelo qual devemos ser salvos." Todos os outros são médicos sem valor. Todos os seus próprios esforços não irão salvá-lo, nem qualquer coisa que qualquer criatura possa fazer por você.

(Nota do tradutor: A palavra afirma que foi em amor que nós fomos predestinados por Deus para a salvação em Jesus. Para ser participante deste amor divino o Espírito Santo nos foi dado para ser o agente santificador de nossas vidas: "eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas." (I Pe 1.2). Este amor tem algumas de suas características destacas pelo apóstolo Paulo no texto de I Cor 13:

"1 Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

2 Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda

que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.

3 E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.

4 O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece,

5 não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal;

6 não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade;

7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8 O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará;

9 porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos.

10 Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado.

11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino.

12 Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido.

13 Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor."

Observe que é dito que o amor não folga com a injustiça, senão com a verdade. Então ao se falar

deste amor eletivo de Deus não se deve pensar em mero sentimento, mas em algo que tem um fundamento na justiça e na verdade divinas. Daí ser ordenado aos crentes a andarem na verdade, e para tanto, necessitam andar no Espírito Santo, seguindo a sua instrução e direção em suas vidas; pois Jesus define o amor a Ele como sendo o cumprimento dos Seus mandamentos. O que daí se infere é que sem a santificação na verdade pelo Espírito Santo, não é possível se viver no amor de Deus, para o qual fomos salvos por meio da fé em Jesus.)

Motivo 3. Ele é capaz de salvá-lo, Heb. 7:25. "Ele é capaz de salvar completamente, aqueles que vêm a Deus por meio dele." Seja qual for o seu caso, há mérito infinito em Seu sangue para tirar a mais profunda culpa, 1 João 1: 7. "O sangue de Jesus Cristo seu Filho nos purifica de todo pecado." Há uma eficácia infinita de seu Espírito para santificar ao máximo os profanos, 1 Cor. 6:11. "Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus." Se duvidam, desonram a Cristo e seu Pai que o enviou, Salmos. 89:19. "Outrora, falaste em visão aos teus santos e disseste: A um herói concedi o poder de socorrer; do meio do povo, exaltei um escolhido."

Motivo 4. Ele está disposto a salvá-lo, Apoc. 22:17. "O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que

ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida." A única coisa que falta é a sua vontade de ser salvo.

Jeremias 13:27. "Tenho visto as tuas abominações sobre os outeiros e no campo, a saber, os teus adultérios, os teus rinchos e a luxúria da tua prostituição. Ai de ti, Jerusalém! Até quando ainda não te purificarás?"

Não há medo de ser rejeitado se você vier,

João 6:37. "O que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora."

Ele assumiu o cargo de Salvador do mundo, e ele não pode recusar o negócio disso.

Motivo 5. Por último, você deve recebê-lo como seu Salvador do pecado e ira, de acordo com sua comissão do céu; ou sereis considerados recusadores dele por seu Salvador, por seu Pai tê-lo nomeado e comissionado para esse efeito. Considere como você vai responder a isso diante do tribunal.

Questão. Como devo recebê-lo e empregá-lo?

Resposta. Por fé, por acreditar nele. Sendo convencido do seu pecado e amaldiçoado estado, e desejando ser salvo de ambos, creia que Cristo é o seu Salvador por indicação de seu Pai; e, portanto, confie totalmente nele como um Salvador crucificado, para toda a sua salvação, no

fundamento da fidelidade de Deus em sua palavra.